

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação PMBM

Imunização previne a raiva em cães e gatos

Barra Mansa inicia vacinação antirrábica no fim de semana

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental de Barra Mansa vai iniciar a aplicação da vacina antirrábica em cães e gatos neste fim de semana (14 e 15 de setembro), das 8h às 16h. A imunização tem o objetivo de prevenir a raiva e contemplará diferentes

bairros do município. É importante a presença de uma pessoa adulta para fazer a contenção do animal. Os filhotes só devem ser imunizados a partir do terceiro mês de vida. A vacina não poderá ser aplicada em cadelas prenhas ou em amamentação.

Importância da vacina

O secretário de Proteção e Bem-Estar dos Animais, Alexandre Caneda, ressaltou que a imunização é essencial, principalmente por ser a única vacina obrigatória para cães e gatos no Brasil. "A vacina

antirrábica é importante para prevenir a raiva, uma doença que pode ser transmitida para os humanos por meio de mordidas, arranhões e lambidas de cães e gatos", acrescentou.

Dúvidas e esclarecimentos

Para esclarecimento de dúvidas, os moradores podem entrar em contato com a Vigilância em Saúde Ambiental, por meio do número de telefone: (24) 3512-0722. A progra-

mação completa da vacinação antirrábica nos dias 14 e 15 de setembro está sendo divulgada no perfil da Prefeitura de Barra Mansa no Instagram: @barramansarj.



Divulgação PMVR

Serviço está sendo prestado pela Secretaria de Obras

VR avança com manutenção de praças e quadras

Um projeto de revitalização e recuperação de praças e quadras está em andamento em diversos bairros de Volta Redonda. Os serviços são de manutenção geral, dependendo das necessidades de cada equipamento público, e podem incluir pintura, conserto, reforma ou ajustes. Dentre os locais tiveram os serviços concluídos ou

ainda os receberão, estão a Praça José Dias Ferreira, no Bela Vista; Praça Sandro Rodrigues de Oliveira, no Barreira Cravo; duas praças e uma quadra esportiva no loteamento Vista Bela, no Água Limpa; Praça Joaquim Cardoso, no Siderópolis; Praça José Marques, no Jardim Vila Rica; e uma praça de lazer no bairro Pinto da Serra.

Caminhada do Amicão

Barra Mansa receberá o evento 'Caminhada do Amicão' pela primeira vez neste domingo (15). O evento, que é promovido pela TV Rio Sul, conta com encontros entre cães e tutores apaixonados por seus pets. A Prefeitura de Barra Mansa, através da Secretaria de

Proteção e Bem-Estar dos Animais (SMPA), em parceria com a Vigilância em Saúde Ambiental, estará presente na Caminhada no horário das 9h às 13h, na nova avenida do Pátio de Manobras, no Centro. O órgão oferecerá uma tenda para vacinação e atendimentos.

Projeto da ONU em Barra Mansa

Os alunos da rede municipal de Barra Mansa estão fazendo parte do projeto 'ArLimpoAgora', uma iniciativa da ONU que consiste em realizar experimentos científicos com o foco no bem-estar social e cuidado com a natureza. Os alunos de Barra Mansa se cadas-

taram por meio do site www.cleanairblueskies.org/pt-br, onde podem ser conferidos os detalhes da ação. Nesta semana, os alunos foram para uma praça no bairro Boa Vista II, em frente ao Colégio Municipal Peixoto Júnior, para demonstrar na prática o que aprenderam.

Bets: vícios, prejuízos e sérios danos psicológicos

Uma das vítimas da aposta chegou a perder a casa própria

Por Redação

Que as bets, as famosas apostas esportivas feitas em plataformas eletrônicas, estão ganhando cada vez mais projeção não é segredo. Inclusive, em um comparativo da Agência Brasil, no primeiro semestre de 2024, uma média de 3,5 milhões de pessoas passaram a fazer apostas - um intervalo de tempo bem menor do que o coronavírus levou para contagiar o mesmo número de pessoas no Brasil.

Mas, o que se é pouco explorado, é que o hábito de tentar a sorte nas plataformas, que, por vez, surgem por influência de celebridades, figuras públicas e até atletas do meio esportivo, podem desencadear efeitos psicológicos nocivos.

A psicóloga Amanda Cunha afirmou que existem sinais que indicam quando uma pessoa está sofrendo com o vício em apostas: isolamento social, excesso de tempo destinado aos jogos, deixar de realizar tarefas importantes em decorrência das apostas, comportamentos disfuncionais como irritabilidade e ansiedade quando a pessoa é privada dos jogos, são alguns dos indicadores que as pessoas devem ficar mais atentas.

"É possível observar um perfil de pessoas mais suscetíveis ao vício. Pessoas entre 25 a 55 anos, desempregadas, emocionalmente vulneráveis, ansiosas e depressivas podem ver as apostas como uma fuga da realidade", explicou. E claro que, para além dos danos psicológicos, há os fatores financeiros.



Ana Luiza Rossi/CSF

As apostas podem desencadear além prejuízos financeiros, prejuízos também emocionais

Danos emocionais, mas também materiais

Por uma questão de privacidade, os entrevistados desta reportagem não foram identificados. Um homem, na faixa dos 30 anos, revelou ao Correio Sul Fluminense que chegou a apostar praticamente toda sua poupança, que chegava em um valor aproximado de R\$ 10 mil. O valor estava sendo reservado para dar entrada na compra de um carro e ainda, tenta recuperar o valor.

"Eu fiquei desesperado e falei com a minha mãe, 'perdi todo meu dinheiro mãe, perdi o dinheiro do meu carrinho'. Mas infelizmente, tive que lidar com as consequências disso", afirmou o entrevistado.

E esta realidade não está muito distante. Uma mulher afirmou que um familiar próximo era viciado em jogos de aposta e, o caso

foi tão sério, que chegou a perder a casa e o carro e hoje, mora de aluguel. "Todo dinheiro que ganhava, apostava. Era jogo do bicho, nas bets, tudo na verdade é a mesma coisa. A pessoa vê o que ganhou mas não tem consciência do que perdeu", declarou.

Outro caso foi o de uma amiga próxima que decidiu baixar o jogo no celular após ver um outro perfil nas redes sociais fazendo a propaganda do aplicativo. "No início, parece que sempre ganha. E vai aumentando os valores, ganhando mais coragem e quando viu, perdeu cerca de R\$600,00 em poucos dias", revelou.

Apostadores buscam a Justiça

Os atrativos para acessar as plataformas não são poucos. Entre as promessas: ganhar 100% do valor entre R\$500 a R\$ 6 mil, que

caem de forma rápida via PIX, com mais e mais créditos para continuar influenciando o jogador a permanecer no app.

No entanto, como notícia do na edição de 02 de setembro, na Coluna Magnavita, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) há pelo menos 45 processos, tendo como parte dessas ações as 15 principais bets que atuam no país como a Bet365, Betano, Sportingbet, AmuletoBet, 1xBet, Betfair, Blaze, Esportes da Sorte e Estrela Bet.

Entre as petições iniciais, os apostadores relataram bloqueio ou suspensão de conta vinculada ao site da aposta, valores aplicados não devolvidos, crédito indisponível para saque - e a lista só aumenta.

*Com informações da Agência Brasil

Projeto Holos do UniFOA recebe palestra sobre Médicos Sem Fronteira

Em mais um encontro do Projeto Holos, estudantes e professores do curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) receberam a pediatra Ana Maria Amorim, do programa Médico Sem Fronteiras (MSF). Trabalhando há mais de 20 anos na organização, a médica discorreu, ao longo da palestra, os principais desafios éticos, humanitários e até mesmo geográficos que um profissional integrante do MSF enfrenta ao viajar pelo mundo inteiro para prestar atendimentos de saúde a comunidades afetadas por crises humanitárias.

Idealizado pelos professores Alessandro Orofino e Max Damas, da assessoria da presidência da FOA, o projeto Holos conta com as práticas mais avançadas nos estudos sobre a Ciência e Espiritualidade. O objetivo é levar atividades únicas sobre os assuntos aos alunos do UniFOA, como foi o caso da palestra sobre o Médico Sem Fronteiras:



Reprodução/UniFOA

Alunos puderam ouvir sobre organização humanitária

"A Ciência cada vez mais se aproxima da compreensão da visão integral do ser e dos campos de energia que envolvem o indivíduo. No projeto HOLOS, a espiritualidade se traduz em uma visão não dogmática, mas sim respeitosa com as religiões e compreendendo o valor da fé e o sagrado em nossas vidas e em processos de cura", declarou Alessandro Orofino.

O programa

Fundada no final de 1971, o Médico Sem Fronteiras é uma organização humanitária internacional que leva cuidados médicos a pessoas que, de alguma maneira, foram atingidas por graves crises humanitárias, originadas de diversas maneiras, como conflitos armados e desastres

climáticos. Desde então, o MSF tem desempenhado um papel vital na oferta de assistência médica em situações extremas, transcendendo fronteiras nacionais a partir de sua atuação grandiosa na missão de salvar vidas diariamente, uma prova do poder da compaixão e do compromisso com a humanidade por meio da Medicina.

"Agradeço muito pela oportunidade de estar aqui hoje, pois acredito que o projeto Holos e o Médico Sem Fronteiras estabelecem uma conexão muito forte. As pretensões de ambos os programas possuem muitos propósitos em comum, como de trabalhar a Medicina como um cuidado pessoal da mente, corpo e do espírito de cada paciente. Acredito que aqueles que consigam enxergar esse laço entre a Medicina com o sentido do espírito irão se formar como profissionais exemplares no campo da saúde", enfatizou a médica Ana Maria.

Colégios tradicionais firmam parceria

Duas instituições de ensino anunciaram parceria: o Colégio Arcoverde e o Colégio MV1 Macedo Soares. A informação sobre a união foi dada na noite de terça-feira, 10, para colaboradores, pais e responsáveis. A partir de sexta-feira, 13, serão realizados atendimentos no Colégio Macedo Soares para tirar dúvidas de pais e alunos.

-Estamos construindo um legado que vai muito além do

presente, investindo no futuro de nossos jovens e na transformação da sociedade. Nosso objetivo é oferecer uma educação de excelência, que inspire, motive e prepare nossos estudantes para fazerem a diferença no mundo. Esse encontro é um passo significativo nesse caminho, e estamos comprometidos em fazer dessa jornada um sucesso para todos - disse José Rogério Moura de Almeida Neto, presi-

dente da Fundação Educacional Dom André Arcoverde (FAA), instituição mantenedora da Rede de Educação Arcoverde.

Ele afirmou ainda que a nova entidade educacional preservará as tradições que fizeram do Colégio Arcoverde e do Colégio MV1 Macedo Soares referências na educação após décadas de experiência.

-Serão realizados investimentos significativos na mo-

dernização das instalações e de recursos pedagógicos, visando criar um ambiente ainda mais acolhedor e eficiente para nossos alunos. Isso inclui a implementação de novas tecnologias educacionais, além de melhorias na infraestrutura física, como salas de aula equipadas, laboratórios de ponta e espaços voltados para o desenvolvimento integral dos estudantes - concluiu o presidente da FAA.